

RESULTADOS PRELIMINARES DE UM PROGRAMA DE GESTÃO DE CARTEIRA DE IDOSOS NA SAÚDE SUPLEMENTAR

Autores:

OBJETIVOS: O objetivo desse trabalho é apresentar os resultados assistenciais e financeiros de um programa de assistência especializada nas necessidades da população idosa por meio de cuidados de enfermagem, remunerado por meio de um modelo de captação onde a enfermeira exerce o papel de coordenadora do cuidado e faz a navegação dos pacientes na rede de prestadores.

MÉTODOS: A análise do resultado clínico abrange o período de janeiro de 2021 a fevereiro de 2023, e tem por base a mudança da linha de tratamento, cuja avaliação é feita pela enfermagem através de múltiplos fatores, como por exemplo: avaliação multidimensional do idoso com aplicação de escalas para avaliação de nível de dependência e autonomia, assim como cognição e memória, avaliação de riscos assistenciais como queda, infecção urinária, bronco-aspiração, interação medicamentosa pela polifarmácia, risco de lesão por pressão, risco de depressão geriátrica, dentre outras. Foi considerada melhora sempre que o paciente apresentou qualquer redução da linha de tratamento após o início do acompanhamento; estável quando não houve alteração na linha de tratamento e piora quando a linha de tratamento final foi maior que a linha inicial. Para análise dos resultados financeiros foi avaliada a utilização de serviços da população que participa do programa nas categorias eletivas e de urgência. Foi calculada a variação na taxa de utilização no período antes e após a entrada no programa. Também foi calculada a variação no valor total das despesas dessa população como um indicador de custo.

RESULTADOS: No período do estudo, 70 beneficiários foram acompanhados pelo tempo médio de 14 meses. Do total, 65% são mulheres, e os pacientes com 80 anos ou mais representam 50% do total. Do ponto de vista clínico, 56% da população apresentou melhora na linha de cuidados, 36% mantiveram-se estáveis e apenas 8% apresentaram piora. A análise de resultados financeiros apresentada mostra uma redução de cerca de 38% de idas ao pronto socorro e de 17% das internações. A variação total na despesa dessa população entre o período antes e depois da entrada no programa foi de 22%.

CONCLUSÕES: As evidências até o momento sugerem que o programa contribuiu para a melhora dos indicadores clínicos e financeiros dos pacientes idosos incluídos no programa da operadora parceira, mostrando ser uma estratégia adequada para a gestão dessa população, e que tais resultados podem contribuir para uma melhor alocação dos recursos assistenciais e a sustentabilidade do sistema suplementar.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 2023.